

“Enquanto movimento de agroecologia, lutamos por uma soberania e melhor qualidade de vida na produção e nas relações familiares” .

Nice - Centro da Josinas, S. L. Gonzaga do MA



Relatório anual de atividades 2019





Relatório anual 2019

Elaboração

Graciléia de Brito Sousa – Técnica de campo

Nara Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira

Raimundo Alves – Coordenador Executivo

Ronald Nunes – Técnico de Campo

Rozália de Alencar - Técnica de campo

Diretoria em Exercício

Presidente:

José Adalmir Rodrigues Dias

Vice-presidente:

Cleonice Silva Soares

Secretária:

Vicença Alves das Neves

Vice-Secretária:

Elaine Delfino Rodrigues

Tesoureiro:

Raimundo Lima da Silva

Vice Tesoureiro:

Antônio da Silva Lopes

1º Conselheiro Fiscal:

Reinaldo Soares Furtado

2º conselheiro Fiscal:

Antônio Domingos Rocha

3º conselheira Fiscal:

Lucileide Reis

1º Suplente Cons. Fiscal:

Luisa Maria Alves Mesquita

2º Suplente Cons. Fiscal:

Maria da Conceição A. Furtado Silva

3º Suplente Cons. Fiscal

Francisco Lopes da Silva

Rua 10 de Novembro nº 143, Bairro: Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal – MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00 Tel: +55 99 36211061

Site: www.acesa.eco.br E-mail: acesa.coordenacao@gmail.com / acesa.brasil@gmail.com

1. Apresentação

1.1 Nome da organização	Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA
1.2 Projetos em desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura Familiar de Base Agroecológica: Construindo Igualdade. MISEREOR; - Entrelaçando saberes – Estágios de Vivência em Agricultura Familiar na Diocese de Bacabal MA / Brasil .KINDERMISSIONSWERK.
1.3 Período abrangido pelo relatório	Janeiro a dezembro de 2019
1.5 Breve descrição de como o relatório foi elaborado.	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Quem participou na elaboração do relatório?</i> - <i>Em que fontes baseiam as informações contidas no relatório?</i>
<p>O presente relatório foi construído coletivamente a partir do levantamento de dados, relatórios mensais, sistematização, vivências práticas, análise e comentários das atividades realizadas às famílias atendidas, equipe técnica, diretoria e organizações locais. Este documento tem por objetivo disseminar de forma sistemática os dados coletados via relatos mensais e de ação, compartilhar as informações do desenvolvimento das ações da ACESA no âmbito de cada projeto, além de documentar e socializar ao nosso público os impactos obtidos, efeitos e resultados com a realização das atividades e ações.</p> <p>É necessário ressaltar que as atividades e análises aqui expressas, fazem parte de um conjunto de reflexões feitas coletivamente ao longo do período abrangido por esse documento.</p>	

2. **Contextualização** (em que situação se encontra a área de atuação de desenvolvimento da instituição)

[...] O Brasil é **o segundo país do mundo com maior concentração de renda**. Os 1% mais ricos concentram 28,3% da renda total do País. Os dados deixam o Brasil somente atrás do Catar, onde a proporção é de 29%. Nesses dois países, quase um terço da renda está nas mãos dos mais ricos. Já os 10% mais ricos no Brasil concentram 41,9% da renda total. A análise é do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado neste de 2019.

Essa realidade não contrasta com outros países da América Latina, pois a situação da população desses países tem se deteriorado a partir da situação política, de instabilidade democrática e de diminuição do papel do Estado na correção de desigualdades históricas, o que demanda à ACESA e outras organizações sociais um papel de extrema relevância. São essas organizações as principais responsáveis por uma intervenção qualificada da sociedade por uma agenda que garanta direitos, qualidade de vida e igualdade de condições.

Entretanto, muitas das contribuições históricas das organizações da sociedade civil em termos de promoção de direitos e acesso às políticas públicas tem sido diuturnamente atacada sob o pretexto de enfrentamento a uma crise econômica e ao combate à corrupção pública. Os ataques têm se aprofundado ainda mais ao se aliarem a uma perspectiva e agenda ultraconservadora e fundamentalista nos costumes que impõe diversas violências a setores vulnerabilizados da sociedade, a exemplo da população LBGT, negra, povos indígenas e das mulheres.

No Brasil, a partir do impeachment da ex-presidenta Dilma em 2016 e das eleições 2018 que elegeram o presidente Bolsonaro a bancada mais conservadora do período da democratização do país, verificamos **o deliberado enfraquecimento do papel do Estado** enquanto mediador de conflitos de interesses com evidentes reflexos explícitos na qualidade da segurança e soberania alimentar.

Isso tem colaborado para que **a extrema pobreza tenha aumentado no Brasil**. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também divulgados no final desse ano de 2019 apontam que **o Brasil já soma 13,5 milhões de pessoas sobrevivendo com até 145 reais mensais**. O contingente é recorde em sete anos da série histórica do IBGE.

A alta do desemprego, os programas sociais mais enxutos e a falta de reajuste de subvenções como o Bolsa Família aumentam o fosso dos mais pobres. O indicador de pobreza do Bolsa Família, por exemplo, é de 89 reais, abaixo do parâmetro de 145 reais

utilizado pelo Banco Mundial. A miséria atinge principalmente estados do Norte e Nordeste do Brasil, em especial a população preta e parda, sem instrução ou com formação.

No campo de interesse estratégico da ACESA, a flexibilização da legislação ambiental, junto com a **liberação de mais de 50 tipos de agrotóxicos apenas em 2019 e o corte nas políticas públicas voltadas para agricultura familiar** já causam efeitos negativos na alimentação de muitas famílias brasileiras. O **avanço descontrolado e violento das fronteiras do agronegócio** sem que haja uma fiscalização da sua atuação tem acirrado os conflitos e a violência no campo brasileiro com a crescente especulação das terras do país. Além do impacto ambiental da devastação produzida pelo modelo de produção de commodities agrícolas e alimentos empregado, a expansão dessas fronteiras tem atingido territórios tradicionais, expulsando famílias e comunidades tradicionais inteiras, perseguindo lideranças e exterminando modos de vida já massacrados historicamente.

No contexto do Maranhão, apesar desse estado ter um governo popular e progressista, verifica-se muitas dificuldades enfrentadas pelos/as agricultores/as nos territórios de atuação da ACESA, onde se verifica entraves relacionadas a infraestrutura, saúde e educação. Verifica-se fechamento de hospitais da região por conta do não repasse de recursos do SUS para o pagamento de pessoal e compra de materiais. A situação das estradas federais que se encontram intrafegáveis, já que há um bloqueio do governo federal para que não seja repassado recurso para realização dessas obras.

Esse contexto se agrava quando analisamos a violência no campo, pois o Maranhão **é o terceiro estado do Brasil em ações de pistolagem**, segundo dados compilados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) no Maranhão. Em 2018, foram 1.065 em ações de pistoleiros contra famílias em 2018, e o estado do Maranhão registrou 201 conflitos no campo que envolveram 80.803 pessoas. **O Maranhão é o 6º estado com maior área em disputa**: são 989.745 hectares. No ano passado, neste estado, de biomas Amazônia e Cerrado, 316 famílias foram despejadas; 1.638 famílias sofreram ameaças de despejo; 2.235 famílias sofreram tentativa ou ameaça de expulsão de suas terras; 462 tiveram suas casas destruídas; e 111 tiveram suas roças destruídas.

Como esses dados são de 2018, não contabiliza as mortes de 2019, especialmente de lideranças indígenas. Segundo a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), de 2016 a 2019, **13 indígenas foram mortos** em decorrência do conflito com madeireiros no

Maranhão. Em nenhum dos casos os criminosos foram punidos. [...] (Informações extraídas do Plano Trienal da ACESA)

Neste cenário ACESA então, constrói estratégias de trabalho envolvendo além do acesso à terra e aos recursos naturais, todo um trabalho de valorização do saber tradicional, e das práticas implementadas nas comunidades rurais. A agricultura familiar passou a ser trabalhadas na base da agroecologia buscando contribuir para a autonomia política e econômica das famílias, por meio do cultivo da roça (sem o uso do fogo, desmatamento, uso de adubos químicos, agrotóxicos e máquinas agrícolas), criações de pequenos animais, formação de pomar (quintais com fruteiras ou Sistemas Agroflorestais - SAF), horta orgânica permanente e diversificada e o manejo das áreas de Reserva Legal.

Atualmente sua área de atuação está centrada nos seguintes municípios: **Lago Verde** nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Alto da Fumaça, Nova Conquista, Saco Fundo; **Bacabal** na comunidade Sítio Novo; **Poção de Pedras** comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; **Lago da Pedra** comunidade de Alto Alegre; **Bom Lugar** na comunidade Pau Seco; **São Luís Gonzaga** nas comunidades Centro dos Cocos, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina; **Lago do Junco** nas comunidades São Manoel, São José da Conquista. Além dessas comunidades, a ACESA tem atuado junto a 06 Escolas Família Agrícola/EFAs (Lago do Junco, Lago da Pedra, Vitorino Freire, Pio XII, São Luís Gonzaga do Maranhão e Paulo Ramos) no apoio as vivências agroecológicas entre alunos/as e as famílias de agricultores.

3. Atividades desenvolvidas

Atividades	Desenvolvimento	Resultados/Impactos
Planejamento Anual 2019	O planejamentos anual têm por objetivo determinar antecipadamente as atividades que devem ser realizadas, objetivos a serem alcançados visando dar condições para que a organização se prepare a partir de determinadas análises a respeito da realidade atual e futura. No ano de 2019, a ACESA realizou seu planejamento nos dias 27 a 29 de janeiro de 2019 no Centro de Formação dos	Ações do ano planejadas coletivamente;

	Combonianos, Olho D'água; São Luis – MA. Estiveram presentes 22 pessoas, sendo 07 mulheres, 07 homens e 07 jovens.	
Reuniões da Diretoria e Equipe Técnica	As reuniões da diretoria e equipe técnica têm como principal objetivo, debater os entraves da instituição e buscar soluções junto à diretoria da organização. Geralmente a reunião é iniciada com oração e boas vindas, conduzida por um dos diretores, apresenta-se a programação e deixa – se em aberto para acréscimo de algum ponto que não esteja contemplado e em seguida discutimos a pauta e buscamos as soluções conjuntas. Normalmente a equipe técnica apresenta a situação do ponto a discutir e então os diretores vão dando sugestões de como melhorar e/ou solucionar o problema. Durante o ano de 2019 foram realizadas 09 reuniões de diretoria e equipe técnica.	Troca de saberes, Nova diretoria informada sobre o andamento dos projetos e situação da instituição, Encaminhamentos tomados coletivamente.
Assembleias Ordinárias	A Assembleia é um momento de encontro e troca de informação entre os/as associados/as e parceiros, assim como, consultar e deliberar assuntos pertinentes à vida da instituição. Durante o ano de 2019, foram realizadas duas assembleias semestrais, uma nos dias 30 de maio e 01 de junho e a segunda nos dias 06 e 07 de dezembro de 2019. Participaram das assembleias 101 pessoas, sendo 48 homens, 39 mulheres e 13 jovens.	Momento de nivelamento das ações realizadas pela ACESA semestralmente; Agricultores/as fortalecendo as discursões;
Participação na oficina de Comunicação	Durante os dias 18 a 22 de fevereiro de 2019, realizaram-se na sede da ASSEMA em Pedreiras-MA as oficinas de Formação em	Troca de saberes coletivo

Comunitária e Ativismo Digital	Comunicação Comunitária e Ativismo Digital. Estas tiveram como proposta, possibilitar o acesso à comunicação de forma crítica, considerando a recepção e produção de informações para formar cidadãos capazes de produzir conteúdo sobre temas das suas comunidades e suas realidades. Esta é uma forma de ampliar os canais de comunicação nas comunidades, objetivando a maior mobilização social e multiplicar as formas de intervenção e de visibilidade no espaço público. Durante essa semana, além dos jovens representantes da ASSEMA, também estiveram presentes 03 jovens representantes da ACESA.	
Construção do plano de Comunicação da ACESA	A oficina para construção do Plano de Comunicação foi desenvolvida em fevereiro 2019, com a contribuição de Daniel Ferreira jornalista do ISPN, e teve como principal objetivo construir um instrumento que oriente o trabalho de visibilidade institucional da Acesa junto as comunidades de atuação, parceiros locais e apoiadores.	- Plano de Comunicação
Plenária da Articulação Nacional de Agroecologia em Aracaju – SE	Aconteceu nos dias 18 a 22 de março a Plenária da Articulação Nacional de Agroecologia na cidade de Aracajú – SE, onde estiveram presentes cerca de 80 pessoas de todo o Brasil em um diálogo sobre a atuação da agroecologia frente aos desmontes ocorridos no atual contexto, considerando a conjuntura da política neoliberal do Brasil atual.	- Dialogo acerca da agroecologia na atual conjuntura

<p>Visitas de acompanhamento e orientações técnicas</p>	<p>Durante o ano de 2019, foram feitas 124 visitas técnicas, as mesmas visam orientar, acompanhar as experiências produtivas sustentáveis, as iniciativas de Sistemas agroflorestais, agroquintais das famílias. Além disso, orientou-se para importância do cuidado com as sementes, o processamento e beneficiamento da produção das Unidades de Produção Familiar - UPF, agregando assim, mais valor à sua produção e melhorando o acesso as políticas públicas voltadas para agricultura familiar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção com mais rentabilidade; - Melhoria da segurança alimentar e nutricional; - Soberania alimentar; - Autonomia e visibilidade.
<p>Oficina sobre Gestão Financeira</p>	<p>A Oficina sobre gestão financeira para as Unidades de Produção Familiar realizada nos dias 17 e 18 de maio teve como objetivo contribuir na formação dos agricultores para gestão financeira de suas Unidades de Produção Familiar. A atividade contou com a participação de 50 pessoas, sendo: 22 mulheres, 20 homens e 8 jovens.</p>	<p>Melhoria do entendimento de controle financeiro dos agricultores;</p>
<p>Participação no VIII Encontro do Movimento Interestadual das Quebradeiras de coco babaçu – MIQCB</p>	<p>O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu abrange os estados do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins emergem como uma organização que representa os interesses sociais, políticos e econômicos deste grupo, dando a estas mulheres a possibilidade de serem vistas e reconhecidas. E nos dias 07 a 08 de fevereiro de 2019, a ACESA participou do VIII Encontro do Movimento Interestadual das Quebradeiras de coco babaçu – MIQCB com o seguinte tema: “Mulheres quebradeiras de coco: Resistência nos Babaçuais” na cidade de São Domingos do Araguaia, estado do Pará.</p>	<p>Fortalecimento da parceria com o Movimento Interestadual das Quebradeiras de coco babaçu – MIQCB;</p>

	<p>Durante o evento discutiram a seguinte pauta: mesa de discussão sobre Análise da Conjuntura com foco nas Políticas Públicas voltadas aos Povos e Comunidades Tradicionais, Construção do Planejamento Estratégico do MIQCB, apresentação do documentário as Guardiãs da Floresta, Feira Cultural dos Produtos do Babaçu, prestação de contas do MIQCB no período de 2014 a 2018, apresentação do Estatuto do MIQCB, apresentação do Regimento Interno, eleição e posse da nova diretoria do MIQCB. No Encontro estiveram presentes 232 Quebradeiras de Coco Babaçu e 120 convidados de diversas organizações.</p>	
<p>Dialogo com instituições públicas</p>	<p><u>Reunião com SEMED de Lago Verde</u></p> <p>Nos dias 07 de junho e 12 de julho de 2019, foram realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Educação de Lago Verde, com objetivo de desenvolver um projeto de intervenção para ser desenvolvido nas escolas do município de Lago Verde, com alunos do ensino fundamental, no tocante ao trabalho com agroecologia e disseminação da Campanha Chega de Agrotóxicos.</p> <p><u>Reunião com o coordenador do setor Agroindústria. /SAF</u></p> <p>No dia 04 de julho aconteceu uma reunião com o coordenador do Departamento de Agroindústria José Rogério Sales e a Sr.^a Luciene Figueiredo secretaria adjunta da Secretaria de Agricultura Familiar-SAF, visando solicitar apoio nas iniciativas de Processamento e Beneficiamento de Polpas de Frutas locais e regionais e contribuir no reconhecimento pelos órgãos responsáveis pela Regularização Sanitária e Ambiental dos produtos dos agricultores familiares.</p> <p><u>Reunião com prefeito de Lago Verde e participação de uma sessão na Câmara de vereadores de Lago Verde</u></p>	<p>Aproximação com instituições públicas da área de atuação da Acesa;</p> <p>Visibilidade institucional.</p>

	<p>No mês de setembro de 2019, os sócios e a equipe técnica se reuniram com o prefeito de Lago Verde e a Câmara de vereadores de Lago Verde, visando a reivindicação Serviço de Inspeção Municipal-SIM.</p> <p><u>Reunião setorial do projeto “Mais Sustentabilidade no Campo com o Cadastro Ambiental Rural – CAR”</u></p> <p>No dia 05 de dezembro de 2019, na sede do SEBRAE agencia de Bacabal, aconteceu uma reunião para apresentação do projeto “Mais Sustentabilidade no Campo com o Cadastro Ambiental Rural – CAR” Durante a reunião foi apresentado quais suas finalidades, entre outras informações, a reunião teve participação de organizações da sociedade civil e órgãos governamentais.</p> <p><u>Visita às Secretarias Municipal de Agricultura</u></p> <p>Em 2019, foram realizadas visitas as Secretarias de Agricultura de Bacabal, Lago do Junco e Lago da Pedra, visando à realização de um levantamento da existência do Serviço de Inspeção Municipal-SIM nos municípios de atuação da ACESA.</p>	
<p>Criação Plano Comercialização</p>	<p>Foi criado um Plano de Comercialização para a ACESA, no intuito de alavancar a comercialização local e regional.</p> <p>O plano pensa e cria estratégias de comercialização, levando em consideração as particularidades de cada município/agricultor/a.</p> <p>A ideia principal, é diversificar o escoamento da produção nos mais diversos canais, possibilitando a/o agricultor/a alternar e atender as demandas existentes em cada realidade/particularidade.</p> <p>Com o Plano de Comercialização, esperamos traçar um caminho que leve ao desenvolvimento familiar de cada agricultor/a,</p>	<p>Fortalecimento da comercialização;</p> <p>Crescimento da produção;</p> <p>Rompimento da barreira campo e cidade;</p> <p>Divulgação das ações da ACESA</p>

	<p>mas principalmente, fornecer uma alimentação diferenciada, com qualidade e com a procedência garantida à sociedade.</p> <p>A proposta também inclui um estreitamento das 'barreiras' que separam agricultores/as aos consumidores. Queremos com esse plano alcançar os mais diversos tipos de consumidores, não apenas para a aquisição de produtos, mas queremos levar a cidade para dentro do campo, fazendo com que o consumidor vivencie a realidade de cada produtor, bem como da produção, que entendemos que garantirá uma valorização maior dos produtos locais, uma vez que nesse caso o consumidor atestará a qualidade dos produtos direto nas unidades. Rompendo com as diferenças sociais e criando oportunidades mutuas.</p>	
Fortalecimento das atividades da Rede de Agroecologia do Maranhão	Em 2019, Acesa acompanhou, mediu e estimulou algumas ações da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA, desde planejamento anual, reuniões setoriais, Grupo de Trabalho de Jovens e o de Mulheres, bem como, fez representação em atividades de organizações parceiras, disseminando conceitos e as práticas agroecológicas desenvolvidas no Estado. Participamos do Encontro da Articulação Nacional de Agroecologia – ANA da Regional Amazônia no estado do Pará; participamos da Plenaria Ampliada da ANA em Aracaju – SE avaliando o IV ENA e traçando estratégias para os desafios seguintes; contribuimos na construção de uma proposta apresentada para Grassroots em apoio as ações do trabalho em rede; participamos dos espaços de discussões sobre a Lei Estadual de	- Fortalecimento da Rede de Agroecologia do Maranhão

	Agroecologia e Produção Orgânica entre outros diálogos.	
Participação dos Conselhos de intervenção de direitos	<p><u>Reuniões do Conselho de Economia Solidária - CEESOL</u></p> <p>O conselho estadual de economia solidária é um órgão deliberativo, órgão permanente e paritário. Durante o ano de 2019, a ACESA participou de 04 reuniões do respectivo conselho. Reuniões essas que objetivaram discutir sobre a semana de economia solidária, orçamento do conselho, demanda do coletivo de educadores, CADSOL, posse do presidente, dentre outros pontos de relevância importância para a economia solidária.</p>	Política de Economia Solidária Estadual fortalecida;
	<p><u>Reunião CMDCA</u></p> <p>Realizada no dia 10 de maio de 2019 na sede da casa dos conselhos de Bacabal, A reunião do conselho de direitos teve como principal foco a apresentação de edital de eleição dos novos conselheiros tutelares, bem como os ajustes necessários neste. Durante a reunião, fizemos a leitura do edital e pontuamos falhas neste que posteriormente deveria ser levada ao ministério público para ajustes necessários. A reunião contou com a participação de 08 conselheiros dentre poder público e sociedade civil.</p>	Fortalecimento da política que aborda os direitos das crianças e adolescentes no município de Bacabal MA.
	<p><u>Reuniões GT Inclusão Produtiva</u></p> <p>Participação de 06 reuniões do Grupo de Inclusão Produtiva que tem a participação de</p>	- Acompanhamento das discussões acerca da legislação sanitária de

	organizações da sociedade civil e instituições públicas como MAPA, ANVISA, SAF e outras.	produtos da agricultura familiar.
Lançamento da Campanha Consumo Agroecológico e Consciente	No dia 31 de maio de 2019, no âmbito da XXV Assembleia ACESA foi realizado o Lançamento da Campanha Consumo Consciente, a mesma visa sensibilizar as famílias da área de atuação da ACESA e a sociedade em que vivemos sobre a importância da produção e consumo de alimentos saudáveis.	Divulgação do trabalho da ACESA; Visibilidade dos produtos dos agricultores sócios da ACESA; Construção de uma relação entre produtor/a e consumidor/a.
Grupo de estudos sobre gênero /Campanha Proteger	No dia 29 de junho de 2019, realizou-se na comunidade Nova Conquista um momento formativo com os moradores da comunidade. Inicialmente rezamos uma oração e Gracileia a seguir dá início a temática “relações justas de gênero”. A mesma faz uma breve introdução do assunto e a seguir conduz os participantes para um trabalho em grupo. Em seguida, os mesmos fazem a socialização do trabalho desenvolvido e finalizamos essa parte. Rozalia dá seguimento, apresentando a temática campanha PROTEGER, GARANTIR E RESPEITAR: JUNTOS PELOS DIRETOS DAS CRIANÇAS. A técnica dialoga com a comunidade a respeito dos vários tipos de violações e os participantes vão tirando as dúvidas de como se prevenir e cuidar de suas crianças. O momento de diálogo se encerra com um lanche.	Troca de saberes coletivo;

<p>Encontro de Jovens da ACESA</p>	<p>O Encontro de Jovens da ACESA: <i>Juventude e Levante Popular</i>, foi realizado nos dias 26 a 27 de julho de 2019 na sede da UAEFAMA. O evento que contou com a participação de representantes de várias organizações, teve como objetivo, compreender a atual conjuntura das juventudes, o que perpassa em seu processo de organização, mobilização e articulação frente a novos embates travados pela sociedade. A atividade contou com a participação de 32 pessoas, sendo 02 mulheres, 03 homens e 27 jovens.</p>	<p>Ações do campo da juventude discutidas e encaminhadas coletivamente;</p>
<p>Viveiro de mudas São Domingos</p>	<p>Foram realizados 04 mutirões na UPF de Domingos Pessoa, no intuito de construir o tão sonhado Viveiro de Mudas da ACESA.</p> <p>Alguns sócios, simpatizantes e equipe técnica se encontraram na unidade em quatro momentos para pensar, planejar e construir o viveiro.</p> <p>Contando com a coletividade dos/as sócios/as da ACESA, erguemos um viveiro de mudas que mais tarde foi Gerenciado por Domingos Pessoa, onde todos/as os/as sócios/as da ACESA tiveram a oportunidade de se beneficiar dessa ação durante a Assembleia, momento em que contamos com a entrega de mudas para os/as participantes. Mudas essas produzidas dentro do Viveiro São Domingos.</p>	<p>Valorização das sementes crioulas;</p> <p>Sensibilização da sociedade quanto à agroecologia;</p> <p>Fortalecimento da família e ACESA;</p> <p>Preservação ambiental e nativa;</p> <p>Geração de renda;</p>
<p>Oficina de Fotografia</p>	<p>Nos dias 01 a 03 de agosto de 2019, foi realizada uma Oficina de fotografia na sede da ACESA, município de Bacabal. A Oficina de fotografia foi ministrada pela profissional Vanusa Babaçu e teve a participação de 21</p>	<p>Contribuir na qualificação dos profissionais e no acervo fotográfico da instituição;</p>

	<p>peças, sendo 07 mulheres, 03 homens e 11 jovens, das seguintes organizações: ACESA, ASSEMA, CPT, AJR, AVESOL. Esta atividade visa qualificar e melhorar profissionais para que assim, seja melhorado o acervo fotográfico das organizações.</p>	
<p>Participação da ACESA na Marcha das Margaridas.</p>	<p>A ACESA participou da 6ª edição da Marcha das Margaridas que aconteceu entre os dias 13 e 14 de agosto de 2019 em Brasília. A marcha teve como temática: soberania popular, democracia, justiça, respeito a natureza e nos proporcionou momentos de discussão coletiva de um novo projeto de sociedade sem violência, onde a democracia e a soberania popular sejam respeitadas a partir das relações justas e igualitárias.</p>	<p>Momento coletivo de discussão sobre um novo projeto de sociedade igualitária;</p>
<p>Realização de Seminário Regional de Gênero e Agroecologia</p>	<p>Nos dias 23 e 24 de agosto de 2019, na cidade de Bacabal, foi realizado o Seminário de Mulheres e Agroecologia: Território Sagrado, bem viver e feminismo. Visando resgatar e construir “novos” saberes acerca da relação existente entre o sagrado feminino e agroecologia como enfrentamentos das violências de gênero dentro dos territórios. O Seminário de Mulheres e Agroecologia teve a seguinte pauta: dinâmica de apresentação das/os participantes e sua ancestralidade, acordos de convivência, divisão justa de tarefas comunitárias, rodas femininas: “Não existe território livre com corpos presos”: Violências de gênero e agroecologia com apresentação de uma dança circular: O sagrado feminino que habita em mim, recebe o alimento cultivado por nós, roda de diálogo:</p>	<p>Empoderamento e autonomia das mulheres nas discussões das relações de gênero</p>

	<p>Análise de Conjuntura: O que esperar de uma política de retrocesso nos direitos das mulheres?, roda de diálogo: Reforma da Previdência: A estrutura que desmonta direitos das mulheres do/no campo, debate coletivo: Como a agroecologia que pratico pode vencer esses retrocessos?, Mapeando o Território: O sagrado, o feminino e a agroecologia, socialização sagrada, formação do GT de mulheres da RAMA, encaminhamentos: Como incidiremos sobre o nosso território na construção do sagrado dentro do nosso território? Com violência não há agroecologia: As Estratégias de enfrentamento das violências contra a mulher e a emancipação nas vivências/saberes da agroecologia nos territórios, avaliação do Seminário. Estiveram presentes 52 pessoas, sendo 40 mulheres, 08 jovens e 04 homens.</p>	
<p>Fórum de Agricultores/as da ACESA</p>	<p>XIV Fórum de Agricultores, realizado na Comunidade Cachoeira – São Luís Gonzaga/Alto Alegre, na UPF de Domingos Rocha, agricultor e guardião das Sementes Crioulas da ACESA.</p> <p>O fórum foi realizado, seguindo o entendimento dos/as agricultores/as que consideram importante a manutenção e continuidade dessa atividade. Uma vez que a mesma elenca os mais diversos temas a cada ano, aborda temáticas em alta, bem como garante aos/as participantes a oportunidade de vivenciar a realidade de cada</p>	<p>Sensibilização quanto as sementes crioulas;</p> <p>Fortalecimento das ações da ACESA;</p> <p>Fortalecimento da Agroecologia.</p>

	<p>companheiro/a em sua unidade de Produção Familiar.</p> <p>Nesse fórum a pauta principal girou em torno das sementes crioulas e importância das mesmas visando a manutenção da vida. Entendendo que o país vive uma crise na esfera Federal, uma vez que o governo tem disponibilizado todos os meses a aprovação de Venenos que na sua grande maioria estão cotados como “agentes perigosos”.</p> <p>A luta pela preservação das sementes é um ato de resistência pelas comunidades tradicionais, que são o grupo que ainda vive a agricultura na sua essência.</p> <p>Com a participação de 11 mulheres, 23 homens e 17 jovens, o Fórum foi a atividade que deu notoriedade a comunidade cachoeira, pois dentro da atividade, tivemos o momento de inauguração do Viveiro de Mudas São Domingos, que consiste na produção de mudas nativas pensando na diversidade, contribuindo para com a fauna e flora e garantindo a disseminação das sementes crioulas.</p>	
PEP 2020-2022	<p>Nos dias 17 a 19 de outubro de 2019, foi realizado o seminário do Planejamento Estratégico Participativo da ACESA. A atividade objetivou o planejamento das atividades que serão desenvolvidas na ACESA no triênio de 2020 a 2022. Estiveram presentes 13 pessoas, sendo 07 homens, 08 mulheres e 04 jovens.</p>	<p>Ações do triênio da ACESA definidas;</p>

<p>Vivencias Agroecológicas</p>	<p>As vivencias agroecológicas constituem-se de momentos em que jovens oriundos das Escolas Famílias Agrícolas – EFA's passam certo período em uma Unidade de Produção Familiar – UPF que desenvolve trabalhos da Agricultura Familiar com base na Agroecologia. Nesse tempo os alunos são integrados nas atividades desenvolvidas juntamente com a família a partir de um planejamento prévio das atividades. No ano de 2019, a ACESA realizou 73 vivencias agroecológicas nas Unidades dos seguintes agricultores: Antônio Francisco de Castro Lima, Antonio Domingos Rocha, Cleonice Silva Soares, Francisco Lopes da Silva, José Adalmir Rodrigues Dias, Maria do Socorro B. Medeiros, Raimundo Ronne R. Ferreira, Reinaldo Soares Furtado e Severina dos Santos.</p>	<p>Agricultores sensibilizados para conduzir o processo;</p> <p>Educação do campo fortalecida;</p> <p>Troca de saberes (teórico e prático) entre alunos/as e agricultores apreendido nas EFA's;</p>
<p>Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos</p>	<p>Nos dias 28 a 31 de outubro, aconteceu na sede da Associação em Áreas de Assentamento no estado do Maranhão - ASSEMA em Pedreiras, um Curso de Boas Práticas de Fabricação: capacitação e discussão dos requisitos legais e procedimentos para a garantia da qualidade sanitária dos produtos do extrativismo sustentável, ministrado pela A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA. Durante o curso foram abordados os seguintes conteúdos: Princípios de Microbiologia de Alimentos, Boas Práticas de Fabricação (Instalações e Operações), Boas Práticas de Transporte e Armazenamento,</p>	<p>Aquisição de conhecimentos;</p> <p>Fortalecimento das parcerias;</p>

	Boas Práticas de Fabricação (Princípios de Higiene e Sanitização), Prática: Aplicação de auditoria em agroindústria local, do Relatório de Auditoria, Confecção de leiaute sanitário, apresentação pelos grupos de trabalho, Boas Práticas de Fabricação (Documentação: Manual de BPF e Procedimento Operacional Padronizado), Discussão sobre a confecção do Manual de BPF e POP's, Apresentação e discussão do Relatório de Auditoria.	
Participação no XI Congresso Brasileiro de Agroecologia	A ACESA participou nos dias 04 a 07 de novembro de 2019 do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia com o tema: <i>Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na Democratização dos Sistemas Agroalimentares</i> . Os diálogos apontaram o desafio de consolidar outra forma de fazer ciência, pautada no diálogo de saberes, para (re)construir (re)existências, soberania e arte.	- Intercambio de saberes; - ampliação do diálogo sobre agroecologia.
Curso sobre cultivo de hortaliças, criação de pequenos animais e defensivos alternativos na Fazenda Esperança	Nos dias 21 e 22 de novembro foi realizada na Fazenda Esperança de Bacabal foi realizada uma formação sobre cultivo de hortaliças, criação de pequenos animais e defensivos alternativos. A formação teve como objetivo contribuir na melhoria dos conhecimentos das pessoas que fazem parte do projeto Fazenda Esperança, visando um bom cuidado com as atividades produtivas desenvolvidas na organização formação teve a participação de	Aproximação das atividades da Diocese de Bacabal;

	14 pessoas, sendo 05 jovens, 01 mulher e 08 homens.	
Reunião setorial do projeto “Mais Sustentabilidade no Campo com o Cadastro Ambiental Rural – CAR”	No dia 05 de dezembro de 2019, na sede do SEBRAE agencia de Bacabal, aconteceu uma reunião para apresentação do projeto “Mais Sustentabilidade no Campo com o Cadastro Ambiental Rural – CAR” Durante a reunião foi apresentados o que significa o Cadastro Ambiental Rural – CAR e quais suas finalidades, entre outras informações reunião teve participação de organizações da sociedade civil e órgãos governamentais. Estiveram presentes 36 pessoas, sendo 12 mulheres e 24 homens.	Participação em espaços de discussões públicas;

4. **Público alvo** (*quem participa das atividades e qual perfil*)

A ACESA tem ao longo de 3 décadas, desenvolvido um trabalho de inserção das famílias nas atividades realizadas pela organização através da execução de projetos e nas discussões de forma transversal, crianças, jovens, mulheres e homens, ou seja, toda a família está participando e discutindo assuntos que são de interesse de cada público trabalhado. A estratégia vem contribuindo para que todos os/as sócios/as a compreenda, que cada membro da família tem crucial importância para o desenvolvimento das atividades realizadas na unidade de produção familiar, nos aspectos: produtivo, social, político, econômico e cultural.

As famílias de agricultores (as), assentadas e agroextrativistas beneficiárias do projeto, são oriundas de comunidades rurais com questões comuns, motivadas inicialmente pela luta e conquista da terra e atualmente de forma resistente, buscam alternativas para permanecerem em suas comunidades de origem, valorizando seus saberes, cultura e o desejo coletivo de desenvolverem a agricultura com princípios agroecológicos, numa perspectiva de sustentabilidade tanto das famílias como da preservação da agro biodiversidade de suas comunidades.

Atualmente a área de atuação da ACESA são os seguintes municípios: **Lago Verde** nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Vila Bom Jesus, Nova Conquista; **Poção de Pedras** comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; **Lago da Pedra** comunidade de Alto Alegre e Centro dos Pereiras; **São Luís Gonzaga** nas comunidades Centro dos Cocos, Santa Cruz, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina, Centro do Sozinho, Forquilha, Maciel, Claridade, Queirós; **Lago do Junco** nas comunidades São Manoel, São José da Conquista, **Alto Alegre do Maranhão, Bacabal, Vitorino Freire, Pio XII**. Em 2019, contamos com o apoio de parceiros locais que contribuíram no processo de desenvolvimento das ações da ACESA.

5. Alcance dos objetivos

<p>Alcance do(s) objetivo(s) do projeto (nos termos do Contrato de projeto)</p>	<p><i>Em que medida os objetivos do projeto, foram alcançados?</i></p>
<p>Projeto: Agricultura Familiar Agroecológica: Cultivando sonhos, dando eco a vida. Parceiro: MISEREOR</p>	
<p>OBJETIVO 01: As famílias acompanhadas obtêm acesso aos programas de políticas públicas de estruturação e comercialização da produção agroecológica.</p>	<p>Indicador 1.1 – Cinco municípios com Sistema de Inspeção Municipal (SIM) instalado, atendendo as exigências da vigilância sanitária;</p> <p>Durante o planejamento institucional de 2019 da ACESA foi discutido a importância da realização dessa atividade e definido 02 municípios para iniciamos a mobilização junto ao poder público para a necessidade de implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM). Diante desse encaminhamento, os sócios e a equipe técnica da ACESA articularam uma reunião com o Gestor Municipal de Lago Verde MA, e participação na Câmara de vereadores, visando à reivindicação da criação da Lei do Sistema de Inspeção Municipal – SIM. Além disso, foi realizado um levantamento dos municípios de área de atuação que já existiu o SIM. Os municípios de Lago do Junco, Bacabal e Alto Alegre do Maranhão existem a Lei do Sistema de</p>

	<p>Inspeção Municipal – SIM, mas não é executada como deveria ser.</p> <p>Indicador 1.2 - 50 famílias acessando programas governamentais de aquisição/comercialização de produtos da agricultura familiar (PAA, PNAE e PGPM-Bio)</p> <p>Em 2019, com a mudança da conjuntura política do Brasil, estão acontecendo o desmonte das políticas públicas e programas governamentais de aquisição/comercialização de produtos da agricultura familiar (PAA, PNAE e PGPM-Bio). Essas mudanças dificultaram o acesso das famílias as políticas públicas e os mercados institucionais, mesmo diante das dificuldades encontradas as famílias estão acessando, em grande maioria o Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE.</p>
<p>Objetivo específico 02: Aumento da produção agroecológica das famílias para autoconsumo e comercialização.</p>	<p>Indicador 2.1 – 50 famílias com maior segurança alimentar e nutricional, a partir da implementação de experiências produtivas;</p> <p>Em 2019, 24 famílias foram beneficiadas com apoio financeiro e técnico para ampliar as seguintes experiências: cultivo de frutíferas, cultivo de hortaliças, criação de suínos, cultivo Culturas anuais, criação de galinhas caipiras; criação de ovinos, criação de caprinos produção de mudas. Através da implementação das experiências se espera alcançar os seguintes resultados: ampliação dos setores apoiados, melhoria de infraestrutura dos setores, melhoria na alimentação da família, envolvimento da família na execução das atividades produtivas, geração de renda para as famílias, agregar valor aos produtos e produzir alimentos de qualidade para as famílias.</p> <p>Indicador 2.2 – Através da melhoria das instalações de duas unidades de processamento e beneficiamento das frutas, para adequação as normas e padrões obrigatórios, às</p>

	<p>famílias conseguem uma melhor renda familiar;</p> <p>Foi iniciada a construção de uma Unidade de Processamento e Beneficiamento de frutas em polpas, na comunidade Vital Brasil, município de Lago Verde. Além disso, o projeto apoiou financeiramente a construção da sede do Grupo de Mulheres Josina's de Fibras, localizado na comunidade Centro da Josina, município de São Luís Gonzaga.</p>
<p>OBJETIVO 03: Agricultores e agricultoras familiares exercem sua cidadania, atuando nos espaços de participação política.</p>	<p>Indicador 3.1 – 50 agricultores/as pautam assuntos para melhoria de sua situação de vida nos conselhos municipais</p> <p>Atualmente a ACESA está participando de diversos conselhos, os mesmos são espaços que discutem e definem questões de suma importância para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo. Os 05 (cinco) conselhos municipais (Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA, Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável-CMDRS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes – CMDCA, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA), 02 (dois) conselhos estaduais (Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA e Conselho Estadual de Economia Solidária – CEESOL); 01 (um) Fórum Estadual de Economia Solidária – FEESMA e 01 (um) Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Mearim.</p> <p>Indicador 3.2 – Cinco jovens ocupando os espaços deliberativos da ACESA</p> <p>Atualmente dois (02) jovens são membros atuantes da diretoria da ACESA. Além disso, outros jovens estão envolvidos nos processos de discussões, como é o caso do Grupo de Trabalho de Juventudes da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA. E nos dias 26 e 27 de julho de 2019, foi realizado o Encontro de Jovens da ACESA: Juventude e levante popular. O Encontro de Jovens da ACESA foi direcionado pelos jovens da área de atuação da ACESA e organizações parceiras. A ACESA</p>

	<p>compreende a necessidade da participação dos jovens em processos de discussão e formação, para que seja exercida sua cidadania, conquistando sua autonomia e empoderamento na sociedade em que vivemos.</p>
<p>Entrelaçando saberes – Estágios de Vivência em Agricultura Familiar na Diocese de Bacabal Maranhão.</p> <p>Parceiro: KINDERMISSIONSWERK</p>	
<p>Desenvolver processos de formação e educação contextualizada quanto aos direitos das famílias suas Criança e Adolescente;</p>	<p>O ano de 2019, foi o momento de discussão para a posterior estruturação do trabalho desenvolvido com as crianças. Para isso, foram realizados momentos de diálogos com sócios e diretores em 02 assembleias semestrais e 09 reuniões da diretoria e equipe técnica. Estes momentos são a base para discutir e consolidar junto à organização o trabalho a ser desenvolvido com as crianças a partir do segundo ano do projeto. Ainda tivemos a realização do Planejamento Estratégico Participativo que objetivou traçar as metas e atividades para o triênio que compreende 2020 a 2022.</p>
<p>Fomentar a organização da produção familiar e a comercialização solidária e agroecológica;</p>	<p>Durante o ano de 2019, tivemos a realização de visitas técnicas, ações de consolidação da comercialização solidária da ACESA através da construção do plano de comercialização e instalação de um espaço demonstrativo dos produtos da linha Girau do Mearim, realização de 01 fórum de agricultores e agricultoras da ACESA pautando dialogo cobre a Construção Social de Mercados e Sementes Crioulas, 01 encontro estadual das juventudes realizado em parceria com a RAMA, bem como tivemos a atualização dos planos de manejo das unidades de produção familiar dos sócios da ACESA.</p>
<p>Ampliar a participação nos fóruns e conselhos que garantem os direitos das Crianças e Adolescentes;</p>	<p>A ACESA faz parte de conselhos municipais. Dentre os conselhos, estão o Conselho de Direito das Crianças (CMDCA) e Adolescentes e Conselho de Segurança Alimentar(CMAS). No ano de 2019, houve a participação dos conselheiros nas reuniões realizadas, que foram realizadas em quantidade</p>

	reduzida. Ainda participamos do evento de comemoração dos 30 anos da Pastoral da Criança.
Possibilitar a realização de vivências agroecológicas de alunos das Escolas Famílias Agrícola nas Unidades de Produção Familiar da ACESA.	Neste objetivo, tivemos a realização de um momento formativo com agricultores e EFA's, construção de documentos organizativos para as vivencias agroecológicas e consequentemente a realização de 73 estágios de vivência agroecológicas nas unidades dos agricultores da ACESA.

3. Análise da participação e relações de gênero

A ACESA está desenvolvendo atividades com foco no empoderamento dos jovens, mulheres e homens na organização, contribuindo para a inserção nos espaços que discutem políticas públicas relacionadas à agricultura familiar. Em 2019, percebemos maior visibilidade da participação das mulheres nas ações desenvolvidas no contexto familiar melhora a convivência e o processo produtivo ganha um caráter mais participativo e inclusivo. A inserção da juventude nas formações e nos espaços de decisão da ACESA, dessa forma fortalecendo a atuação política e renova quadros.

No entanto, esse ano foi para os povos da floresta e das águas, comunidades tradicionais, agricultores/as familiares um período de percas de direitos principalmente no campo das políticas públicas. A ACESA durante as ações desenvolvidas sempre buscou fazer junto aos agricultores análises da conjuntura atual do país como uma forma de informa-los. Com relação a participação do público prioritário da ACESA nas ações, podemos observar no gráfico da figura 2 que houve um aumento na participação das mulheres. No ano de 2019 o que se observa é que as mulheres estiveram bem mais presentes nas discussões do que os homens. Conforme mostra a figura 04, as mulheres também estiveram bem mais ativas nas atividades de reuniões da diretoria e equipe técnica.

Abaixo um demonstrativo da participação de sujeitos e sujeitas nas ações implementadas em 2019:

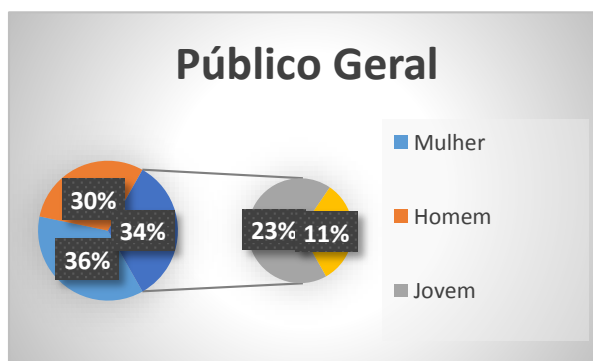


Figura 1: Porcentagem da participação do público alvo em ações gerais da ACESA em 2019.

Atividade	Participantes				Total
	Mulher	Homem	Jovem	Adolescentes/Criança	
Assembleias	39	49	12	1	101
Oficinas/ Cursos	185	133	147	27	492
Vivencias Agroecológicas				73	73
Reuniões Diversas	116	97	53		266
TOTAL	340	279	212	101	932

Figura 2: Quantitativo de participantes em ações gerais da ACESA em 2019.

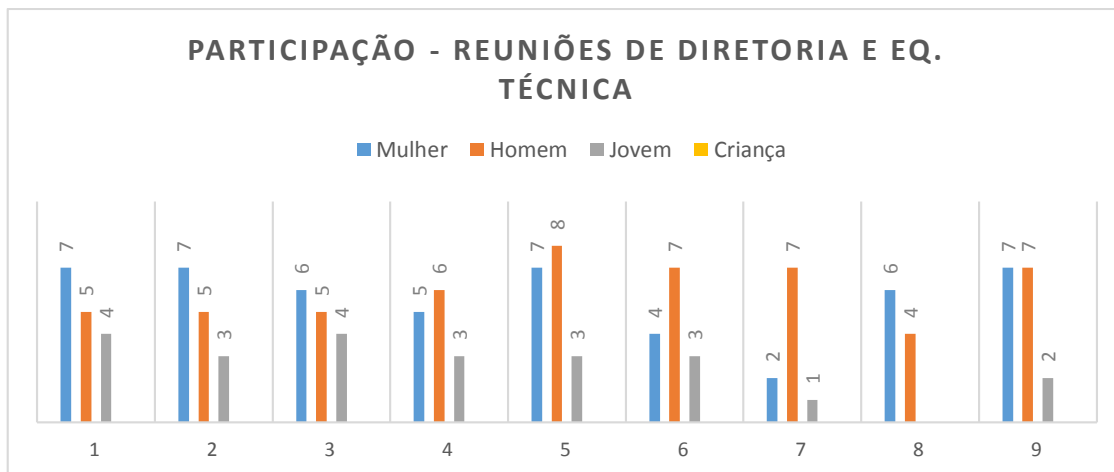


Figura 3: Variação na participação em 09 reuniões da diretoria e eq. Técnica no ano de 2019.

4. Principais desafios e/ou dificuldades

Dificuldades identificadas	Estratégias tomadas
A regularização da unidade de processamento e beneficiamento de polpas de frutas	A construção de parcerias com instituições públicas que possam contribuir na desburocratização desse processo; Participação do Grupo de Inclusão Produtiva composto por organizações da sociedade civil e instituições públicas como MAPA, ANVISA, SAF e outras;
Desmonte das políticas públicas	Sensibilização das famílias sobre o atual cenário político do Brasil, através do repasse de informações e formação política para enfrentamento dessa situação;

	<p>Realização de um Seminário sobre as políticas públicas, informando os/as agricultores/as sobre a atual conjuntura política do Brasil, e o retrocesso com relação à violação e desmonte dos direitos já conquistados;</p> <p>Buscando o fortalecimento das parcerias com as outras organizações da sociedade civil;</p>
Liberação de 439 novos agrotóxicos	<p>Fortalecendo as atividades produtivas de base agroecológica, como forma de estratégia de resistência e enfrentamento diante dessa situação;</p> <p>Rodas de conversas, oficinas e discussões sobre os males causados pelo uso dos agrotóxicos;</p> <p>Implementação da Campanha “Agrotóxicos: Por uma agricultura sem veneno”. A agroecologia para alimentar o mundo;</p>
Falta de recurso para fins específicos (construção, adequação)	Mobilização de recurso interno, além da busca por editais que disponibilizam recursos para essa finalidade.
Burocracias Governamentais	Diálogo com os parceiros locais, regionais e governamentais, no intuito de minimizar tais burocracias encontradas e buscar alternativas que possam contribuir para o andamento das atividades/ações.
Mobilização de recursos financeiros	Submissão de projetos a editais que dialogam com os princípios de atuação da ACESA

5. Prioridades para 2020

Como prioridade para o ano de 2020, pretende-se uma atuação mais direta e efetiva das famílias nos processos de tomadas de decisões sociopolíticas, semeando sementes de democracia voltadas para a valorização da vida no campo, para, além disso,

estender ainda mais o campo de atuação da ACESA no que se diz respeito a garantia de direitos e principalmente a inclusão de comunidades que necessitam acompanhamento e orientação técnica que incidam nas mudanças na qualidade de vida das famílias. Em suma, temos como prioridades:

- ✓ Executar ações do projeto MISEREOR;
- ✓ Executar ações do projeto KINDERMISSIONSWERK;
- ✓ Realização de 70 estágios de vivência agroecológica;
- ✓ Publicar sistematização das experiências com as mulheres;
- ✓ 01 Seminário de Educação do Campo e Agroecologia em parceria com a UAEFAMA e UFMA;
- ✓ Implementar Plano de comercialização;
- ✓ Conclusão da construção de 01 unidade de processamento e beneficiamento de frutas;
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam na regularização e legalização Unidades de produção de Frutas e cachaça;
- ✓ Divulgar a lojinha experimental com produtos da agricultura familiar agroecológica;
- ✓ Feiras periódicas;
- ✓ Acompanhar as ações da Rede de Agroecologia do Maranhão;
- ✓ Mobilizar recursos financeiros e humanos.

Considerações

A ACESA por muito tempo tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação que estimula o processo de amadurecimento e autonomia na condução de suas atividades em prol da melhoria da qualidade de vida tão discutida nos espaços de formação. Isso remete, a necessidade de desenvolver ações mais contundentes no que se refere a participação de diversos sujeitos na condução desse processo. Essa busca tem se dado, através da mobilização e envolvimento das famílias em espaços que reivindicam políticas públicas que beneficiam as populações camponesas.

Em 2019, foram implementadas ações baseadas no planejamento anual das atividades que foram pensadas pelos agricultores e equipe técnica, bem como, pelas ações dos projetos e de seu plano trienal. Notadamente, a partir da execução dos trabalhos foi possível perceber a necessidade de construir processo mais participativos na inserção dos jovens e mulheres nas atividades de formação e nas atividades produtivas, visando uma maior

interação dos membros da família e gerando melhores resultados nos trabalhos desenvolvidos nas Unidades de Produção Familiar e nas comunidades onde a ACESA atua. Igualmente, a ACESA vem realizando um trabalho de incidência política na região, dialogando em rede, as mazelas que assolam a vida das famílias no campo, estimulando e inserindo estas, em discussões sobre as políticas públicas, que agregue a luta pela garantia de seus direitos. A ACESA também tem construindo parcerias com as organizações locais, e dialogando com o poder público sobre as demandas e necessidades das famílias da área de atuação da organização.

As atividades desenvolvidas em 2019, em sua maioria, oportunizaram que outras organizações ligadas a Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA pudessem participar, pois a ACESA entende que o trabalho em rede tem efeitos mais palpáveis.

Com isso, queremos agradecer às famílias associadas, as parcerias institucionais, a cooperação internacional por acreditar e apoiar o trabalho da agricultura familiar de base agroecológica, a Diocese de Bacabal pela tão honrosa parceria, a diretoria que tem construído processos mais democráticos de autonomia e empoderamento, a equipe técnica pela presteza e compromissos assumidos até aqui.

Bacabal – MA, 20 de janeiro de 2020.



Raimundo Alves da Silva

Coord. Executivo

Fotografias



Grupo de estudos sobre relações justa de gênero



Seminário de Mulheres e Agroecologia



Fórum de agricultoras e agricultores da ACESA



Visita de monitoramento MIQCB



Planejamento Estratégico da ACESA



Visita de orientação e acompanhamento técnico



Produção de hortaliças para fornecimento ao PNAE



Produção de bananas associadas com abacaxi – sist. integrado



Melhoria de instalações – projeto Misereor



Vivência agroecológica – parceria com as EFAs



Reunião com Gestor Municipal de L. Verde MA



Assembleia da ACESA



Reunião da Diretoria e Equipe Técnica



Encontro da Juventude e Agroecologia ACESA